

Entenda quais são os modelos de reestruturação mais utilizados como estratégia pelas singulares do Sistema Unimed.

As recentes mudanças no setor de saúde suplementar o colocaram mais uma vez em evidência. As discussões sobre o novo piso salarial da enfermagem, fim do rol taxativo, ampliação das regras de cobertura para tratamento de transtornos globais do desenvolvimento, entre outros, aceleraram e ampliaram os desafios já existentes relacionados ao aumento dos custos assistenciais e pressão sobre as margens das operadoras de planos de saúde.

Através dos modelos de reestruturação, as singulares buscam aumentar sua competitividade, retomar o crescimento da carteira de beneficiários, criar sinergias a partir da combinação de esforços e ampliar a demanda de trabalho para os médicos cooperados, a fim de buscar uma maior sustentabilidade no longo prazo.

O modelo operadora-prestadora como estratégia de aumentar a competitividade

Buscando explorar a ineficiência de escala de operadoras menores, foram formados grandes grupos no setor de saúde suplementar brasileiro. Essas movimentações e mudanças ocorridas ao longo dos últimos anos evidenciam a consolidação do setor, marcada pela diminuição no número de operadoras ativas ano após ano.

Na prática, este modelo de reestruturação consiste na mudança do escopo de atividades, na qual as cooperativas operadoras de planos de saúde migram seu modelo de negócio para prestadoras de planos de saúde, a partir da associação à uma cooperativa de maior porte, conforme detalhado na imagem a seguir.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 03.11.2022.